

Novos alvos

O Gaesco, Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas mal deixou a investigação dos respiradores em SC, que subiu para o STJ, e já engatou nova investigação que promete novos abalos político. A ação nesta segunda-feira, 30, teve como um dos alvos o gabinete do deputado estadual Milton Hobus (PSD), na Assembleia Legislativa. No local foram cumpridos mandados de busca e apreensão.

No mesmo momento, outra parte da equipe cumpria mandados em Rio do Sul, onde o deputado tem base eleitoral. A Prefeitura e o Hospital Regional também foram alvo. A investigação apura supostos crimes eleitorais no pleito de 2018.

Hobus é membro da CPI dos Respiradores, e tem sido bastante contundente ao gozar gestão e efetividade do atual governo. O deputado também preside o PSD catarinense, o que torna a disputa partidária — que compõe o pano de fundo no parlamento — ainda mais acirrada.

A investigação e seus possíveis contornos pode tirar um pouco de pressão do atual governo, que é o principal alvo nas CPI da Alesc.

Em nota, Milton Hobus disse que foi surpreendido com a operação. "Assim que tiver acesso aos autos, prestará todas as informações para que os fatos sejam completamente esclarecidos. Na certeza de que as investigações mostrarão a verdade, o deputado reafirma seu respeito às instituições e a sua permanente disposição de colaborar com as autoridades", diz trecho da nota.

Investigação sobre nomes do PSD pode tirar um pouco da pressão sobre o governo Moisés

Fom Conradi/iShoot /PE



DESTRUIÇÃO

O fenômeno chamado de "ciclone bomba" ou "bomba meteorológica" que chegou ao Rio Grande do Sul com reflexos nos outros estados do Sul e Sudeste deixou estragos por diversas

regiões de SC. Na foto do Fom Conradi, de Lages, no bairro Coral, uma marquise caiu sobre um veículo. As rajadas de vento chegaram 110Km/h, em algumas regiões, e mais de 600 mil unidades consumidoras ficaram sem energia elétrica. As ocorrências começaram a ser registradas no início da tarde, no oeste catarinense, e foi avançando para o litoral.

Emendas impositivas O plenário da Alesc aprovou nova forma de transferência das emendas parlamentares impositivas dos deputados aos municípios. Eles acataram a proposta de substitutivo global apresentada pelo líder do MDB, deputado Luiz Fernando Vampiro. A solução para o impasse foi considerar os recursos como transferência especial direta, sem necessidade de convênio ou plano de trabalho. O governo se compromete a iniciar o pagamento parcelado de cerca de mil emendas represadas que somam mais de R\$ 230 milhões, especialmente para educação, saúde e agricultura. A transferência será feita fundo a fundo, diretamente em conta bancária aberta exclusiva para a finalidade apontada pela emenda.

► SUPERFATURADO

A prefeitura de Florianópolis pagou o triplo do preço de mercado na aquisição de testes para o novo coronavírus da Oltramed. O governo de Gean Loureiro (DEM) pagou R\$ 4 milhões por 25 mil testes. Da mesma empresa, a BR Foods pagou R\$ 3,7 milhões por R\$ 50 mil testes. Enquanto a capital pagou R\$ 160 por testes, outras empresas pagaram entre R\$ 53 e R\$ 60.

► EMPREGOS NA INDÚSTRIA

Em maio, a indústria de Santa Catarina fechou 11 mil postos de trabalho, conforme dados do Caged, do Ministério da Economia. Na avaliação do Observatório FIESC, a redução de vagas em maio foi inferior ao mês de abril, quando 34 mil postos foram fechados, mesmo assim Santa Catarina é o terceiro estado mais afetado pela pandemia.

**CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR
E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA